

## Avaliação de toxicidade do extrato aquoso de *Daphnopsis racemosa* contra células de mamíferos

Amanda Bernardes Baumhardt<sup>1</sup>; Leonardo Guedes de Andrade<sup>2</sup>; Robert Domingues<sup>3</sup>; Emanuelle Baldo Gaspar<sup>4</sup>

A embira (*Daphnopsis racemosa*) tem sido estudada pelos efeitos anti-helmíntico, parasiticida e bactericida. Porém, é relevante saber sua citotoxicidade às células de mamíferos, como indicativo de toxicidade aos animais. Objetivou-se avaliar a citotoxicidade de embira comparando o efeito do extrato produzido com plantas recém-coletadas (dia zero), com extrato de plantas coletadas com 30 dias de antecedência e armazenadas a -20 °C após trituração. Células Vero foram plaqueadas em concentração de 1,5x10<sup>5</sup> células/mL e incubadas a 37°C até a aderência em placas de 96 poços. Meio de cultura e triton X-100 (concentração final 0,1%) foram usados como controle negativo e positivo, respectivamente. Nos demais poços foram pipetados o extrato aquoso estéril de embira em dez concentrações seriadas na base 2 (50 a 0,098 mg/mL), obtidos a partir da diluição em água da planta seca triturada. Após 24 horas de incubação a 37°C, resazurina (0,3 mM) foi adicionada, por mais 18 horas a 37°C. As leituras de absorbância foram a 570 e 600 nm. Foi estimada a CL50 a partir da curva dose-resposta. Para comparação das CLs50 e mortalidades em cada concentração foi realizado o teste t com correção de Welch. Apenas na maior concentração (50 mg/mL) houve diferença significativa na toxicidade do extrato produzido com a planta recém-coletada comparado ao dia 30 (p<0,01). As CL50 foram 33,97 e 47,01 para os extratos dos dias zero e 30, respectivamente, sendo significativamente maior no extrato guardado por 30 dias (p<0,01). O extrato aquoso de embira foi pouco tóxico para células vero.

**Palavras-chave:** bioma Pampa; embira; células vero.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Ideau, Bagé, RS, amandabaumhardt@hotmail.com. Bolsista CNPq, cota Embrapa Pecuária Sul

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, Unipampa, São Gabriel, RS. leonardoandradde@gmail.com. Bolsista Fapergs Probic.

<sup>3</sup>Biólogo, analista da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. robert.domingues@embrapa.br

<sup>4</sup>Médica Veterinária, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. emanuelle.gaspar@embrapa.br